



# ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE IJUÍ/RS

CNPJ: 87.656.567/0001-07

## PLANO DE TRABALHO

1.DADOS CADASTRAIS				
Razão Social: <b>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ijuí – APAE</b>			C.N.P.J.: 87.656.567/0001-07	
Endereço: Rua São Francisco, 169 Bairro Lulu Ilgenfritz				
Cidade: Ijuí	U.F.: RS	C.E.P.: 98.7000-000	DDD/Telefone: (55) 3332-8718	
Registros e Inscrições:	COMAS nº: 012022	COMDICA nº: 04	COMUS nº: Decreto número 5494	
Nome do Responsável: Avani Zenaide Brizzi Zwanziger			C.P.F.: 254.311.700-82	
Nº R.G. /Órgão Expedidor: 5018457126 / SSP-RS		Cargo: Presidente		
Site: ljudi.apaebrasil.org.br		e-mail: ljudi@apaers.org.br		
Dados Bancários:	Banco do Brasil	Agência 8061	C/Corrente 6345 - X	Praça de Pagamento Ijuí- RS

### 1.1 Título do Projeto

Apoio ao Serviço de proteção especial para pessoas com deficiência intelectual e autismo e seus familiares na APAE de Ijuí

### 1.2 Apresentação E Histórico Da Sociedade Civil

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Ijuí é uma associação civil, beneficente, sem fins lucrativos, que desenvolve ações no âmbito da habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência. Surgiu em nossa comunidade pelo interesse das famílias Breno Pereira Gomes e Bruno Schmidt (Presidente do Rotary Club/Ijuí), conscientizados da necessidade de atendimento adequado aos filhos com deficiência intelectual (*deficientes* – termo usado à época) de nossa comunidade.

Em 1967, o Rotary Club Ijuí realizou um levantamento sobre a incidência de crianças excepcionais (termo utilizado na época) e constatou que a porcentagem atingia 2,73%. A partir dessa pesquisa iniciou-se a busca de recursos para a realização de um trabalho que pudesse atender a essa demanda da comunidade.

As atividades específicas para essas pessoas tiveram início na residência da Sr.<sup>a</sup> Sônia Gomes Alves, mãe de uma pessoa com deficiência mental e primeira presidente da APAE -Ijuí. Foi instalado, com a criação da diretoria e do conselho deliberativo, mais tarde (entre 1970 e 1973), junto ao grupo escolar Osvaldo Aranha, uma Classe Especial, contando com o trabalho docente da professora Eliza-

beth Trindade Ratzlaff, que possuía o curso de educação especial. Já o primeiro estatuto da APAE foi elaborado em 1972, mesmo ano em que a Prefeitura Municipal de Ijuí cedeu cerca de 7.000 metros quadrados de área para a construção de uma sede própria, com o Rotary Club Ijuí doando em torno de 4.000 m<sup>2</sup> na sequência.

No entanto, sem recursos para tal empreitada, na responsabilidade em atender as pessoas com deficiência, buscou o apoio em outras instituições, prontamente atendida pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado, FIDENE, hoje Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ, que disponibilizou uma sala de aula, a partir de 26 de setembro de 1973, sendo denominado "Núcleo de Recuperação da APAE". Nesse momento, a professora Marilene Leindecker iniciou o trabalho com 9 alunos. O convênio com a FIDENE foi mantido até o ano de 1976, quando a APAE iniciou a construção do prédio próprio, atendendo então 25 alunos.

Com o primeiro prédio construído e atendendo seus alunos, inicia-se a construção da pracinha de recreação, o cercado ao redor da quadra, área total de 10.363,95 m<sup>2</sup>, o passeio (calçadas) ao em torno da mesma (que através de projetos e consulta popular, a partir de 2014, foram reformados e revitalizados, adaptado aos padrões de acessibilidade). Esteve sempre amparada pelo sistema de associados e recursos oriundos dos convênios Federal, Estadual e Municipais, de Ijuí, Bozano, Catuipe e Coronel Barros, que recebem os serviços da referida instituição filantrópica.

Em 1978, a escola mantida pela APAE foi regulamentada pela Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul. Tinha então o funcionamento reconhecido como "Escola de 1º grau Incompleto Recanto da Esperança". As APAEs em âmbito nacional, com as mudanças na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB, nº 9394 / 96, passaram a oferecer Ensino Fundamental e anos iniciais (1º ao 5º ano), na modalidade de Educação Especial "exclusiva". Tiveram que mudar a designação das escolas pela orientação do Conselho Estadual de Educação. O nome da escola passou a ser identificada como "Escola de Educação Especial Recanto da Esperança".

Os trabalhos na área da assistência social e saúde igualmente sempre caminharam juntos. No início os atendimentos clínicos aconteciam em salas pequenas (noutro prédio), em local onde hoje funciona a secretaria, sala do administrativo, sala do financeiro e telemarketing. Porém, existia a necessidade para essa nova ampliação, dado aumento progressivo de atendimentos; e aconteceu outra construção, um terceiro prédio, que foi construído junto ao lugar em que se encontrava a piscina para atividades de Fisioterapia Aquática. Ficaram aí instaladas as salas para os atendimentos dos profissionais da saúde e da assistência social.

A estrutura atual conta com quatro prédios revitalizados e adaptados com recursos de acessibilidade; ainda, últimas aquisições, um prédio, o ginásio (ainda em processo de melhorias) para atividades desportivas, piscina, seguindo com as perspectivas de elaboração de projetos para captação de recursos, revitalizou a pracinha de recreação, com brinquedos adaptados, um caminho sensorial recentemente inaugurado e demais espaços com finalidades específicas para atender as diversas demandas. Esse espaço, mais amplo e com melhores condições (infraestrutura e equipamentos de última geração) para atendimento dos beneficiados, forma a "Clínica Interdisciplinar". Possui estatuto próprio, embasado no Estatuto Nacional das APAEs. Está localizada na Rua São Francisco, 169, Bairro Lulu Ilgenfritz, cidade

de Ijuí, Rio Grande do Sul. Atualmente, consolidada, atende um total de 540 alunos / usuários, alguns com DM, deficiência intelectual (dos por neurologista), outros com DMU, deficiência intelectual e múltipla, casos associados à paralisia cerebral, sendo 43 cadeirantes e 89 autistas. Mantém dentro de sua estrutura física a Clínica Interdisciplinar, atuando profissionais na área da saúde, entre outros, médico neurologista, médico clínico geral, terapeutas educacionais e psicólogas.

Na Escola Recanto da Esperança: professores, diretora pedagógica. Equipe apoio: assistentes sociais, coordenador de projetos, secretários, motoristas, merendeiras, monitores, zelador e dos serviços gerais. No Telemarketing: operadoras e cobradores. Perfazem um total de 76 profissionais. Dispõe de estrutura organizada para atendimentos nas áreas da assistência social, saúde, educação, trabalho, esporte, lazer e cultura, para crianças recém-nascidas até a idade adulta. Trabalho realizado por uma equipe interdisciplinar, composta por especialistas formados e habilitados na área de deficiência intelectual e ou múltipla, organizados em diferentes fases, seguindo as atividades complementares como Fisioterapia Aquática, equoterapia, teatro, dança e movimento, etc. A maioria dos atendidos advém de um contexto cultural e econômico precário, baixa renda, em situação de vulnerabilidade. Boa parte das famílias sobrevivem com o Benefício de Prestação Continuada, BPC, pago pelo Governo Federal às pessoas com deficiências cuja família comprove a renda necessária para receber tal direito.

Possui uma estrutura organizada, que responde positivamente a maior parte das necessidades apresentadas pelos 540 beneficiários que frequentam a instituição. Cumprindo seu legado, tendo por missão: promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços de qualidade, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e com necessidades educacionais especiais, visando a construção de uma sociedade solidária e inclusiva, e por visão: ser excelência e referência no país na defesa de direitos e prestação de serviços, atuando como movimento de pais e amigos de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais.

## **2. EXPERIÊNCIA, DIAGNOSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO ESPERADO**

A APAE de Ijuí executa suas ações de forma gratuita, continuada, planejada e universalizada no âmbito da Assistência Social, atendendo a todos os seus princípios basilares, tendo como orientação a Lei 12.101/2009, o Decreto 8.242/2014, a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, a Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, a Resolução CNAS nº 34 de 28 de novembro de 2011, que define a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência no campo da assistência social, Lei 8.213 de 1991 (Lei de Cotas para Pessoa com Deficiência), a Resolução nº 33, 28 de novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho, a Resolução 27 do CNAS, que apresenta as atividades consideradas de Defesa e Garantia de Direitos. Tendo como aporte as demais legislações que a rege e a política de atendimento à pessoa com deficiência e demais normativas referentes aos cuidados com as pessoas com deficiência, bem como do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

As ações da instituição têm como premissa a concepção de que a deficiência causa significativas transformações na vida de uma pessoa e de todos aqueles que a cercam e compreende que o atendimento integral, abrangendo dimensões social, saúde, trabalho, educação, lazer, cultura e outras – pro-

move mudanças e condições para que as pessoas com deficiência possam se aprimorar plenamente, desenvolvendo potencialidades e possibilidades de inclusão social.

Diante dessas compreensões, a APAE oferta o serviço de Habilitação e a Reabilitação para Pessoas com Deficiência e o apoio às respectivas famílias, priorizando ações de conscientização de direitos como processo facilitador de inclusão familiar, social e comunitária, por meio da implantação de programas que visam o enfrentamento das mazelas sociais, autonomia e acesso a direitos.

Sendo objetivo geral, oportunizar atendimento integral (prevenção, promoção habilitação e reabilitação) à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e autismo.

Seus objetivos específicos incluem prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais; sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas buscando a desconstrução de mitos e preconceitos; desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social; oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo a participação cidadã; incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda; contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria da qualidade de vida dos usuários; contribuir para a construção de contextos inclusivos.

Como forma de acesso aos serviços ofertados, as famílias procuram atendimentos espontaneamente, seguindo da regulação ao sistema GERCON, encaminhadas pelo CRAS ou, ainda, das demais políticas públicas, em especial da Saúde, Educação, da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde e dos Centros Especializados em Reabilitação, bem como de outras organizações não-governamentais.

As atividades desenvolvidas e metodologias propostas, são no âmbito da habilitação e reabilitação, atendimentos com base em recursos e procedimentos das áreas de saúde, educação, trabalho, lazer, atividades físicas, convivência e fortalecimento de vínculos. Os serviços são planejados conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, que prevê a oferta de atendimento especializado às famílias com pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e autistas, com algum grau de dependência.

Na a dimensão social, operacionalização das demandas, são por responsabilidade de assistentes sociais, psicólogos e terapeutas ocupacionais, educador social e monitores para atendimentos a grupos organizados visando o fortalecimento de vínculos, socialização e independência, resultando na prevenção do isolamento e segregação dos usuários e seus familiares.

Esses serviços são realizados de forma contínua e ininterrupta por meio de grupos organizados sendo utilizados vários instrumentos para a execução do plano de trabalho e os objetivos propostos são: acolhimento dos beneficiários, visitas domiciliares, entrevistas, reuniões interdisciplinares internas e externas, reuniões unifamiliar e multifamiliar com foco nas orientações de equipe técnica, tais como comunicação e defesa de direitos e fortalecimento da função protetiva da família.

As atividades de acompanhamento as famílias e usuários desencadeiam a partir de intervenção direcionada e tipologia das deficiências e idade, sendo utilizados métodos avaliativos que auxiliam de forma

qualitativa na interação social, para promover a superação das vulnerabilidades e o enfrentamento dos riscos que limitam o exercício da cidadania, intermédio de atividades realizadas com foco na comunicação e percepções sensoriais, comportamento estereotipado, instabilidade de humor e afeto e/ou outros sintomas comportamentais.

Detém de espaços com Salas temáticas como: Artes Visuais e Artesanato, Saúde, Higiene e Estética, Educação Sócio Histórica, Literatura e Letramento, Educação Lógica, Matemática, Organização Familiar e Domiciliar, Educação Física e Desporto, conforme Plano Anual de Trabalho elaborado pela equipe pedagógica e assistência social, posteriormente são desenvolvidos projetos específicos para cada grupo, sendo as atividades: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência;

- **Grupo de Apoio aos Pais (GAP)** com mães e famílias, Projeto Capacitar, integrar e incluir através dos serviços socioassistenciais da APAE, com propósito do projeto “Capacitar, integrar e incluir através dos serviços socioassistenciais da APAE de Ijuí” é a promoção de oficinas capacitações, para usuários, familiares e técnicos, seguindo o Programa de Apoio à Inclusão e Promoção Social, PAIPS / RS, e que prevê oficinas de artesanato (reciclagem de papel) horta e saboaria, desenvolve a consciência ecológica,
- **Grupo Adolescentes – Menino:** participam do projeto Grupo de Adolescentes beneficiários a partir de doze anos até dezesseis anos, que reúnam perfil e demanda para se inserir neste grupo.
- **Programa Grupo Adolescentes – Menina:** o grupo de adolescentes de meninas objetiva desenvolver melhora no desempenho ocupacional e a importância de ocupar seu espaço na sociedade. Estimula a emancipação, autonomia e independência provendo o autocuidado nas AVD’s (Atividades da Vida Diária) buscando melhora na socialização com seus pares, instigando a conduta realizada no cotidiano dos beneficiários e proporcionando conhecimento do corpo, por meio da propriocepção e sistema vestibular por intermédio de debates sobre assuntos da atualidade com temáticas específica.
- **Autodefensoria** – orientados por psicólogo e assistente social, ocupa espaço institucional para a inserção dos autodefensoria (usuários) na estrutura do Movimento, assegurando a participação efetiva da pessoa com deficiência no cotidiano das unidades Apaeanas e nas deliberações políticas e estratégicas, tanto das Federações das APAES dos Estados quanto da Federação Nacional.
- **Grupo de Inclusão Social no Mercado de Trabalho** – Grupo de Apoio aos Trabalhadores (GAT): visa identificar as potencialidades para a formação profissional dos beneficiários na condição de Pessoas com deficiência (PcD), possibilitando a inserção no mercado de trabalho. São realizadas intervenções verbais e pontuais por parte dos mediadores, familiares e pelos próprios integrantes estimulando a capacidade crítica de cada participante, bem como o incremento do desenvolvimento linguístico, cognitivo, emocional e comportamental, a fim de que estejam mais preparados para responder às demandas atreladas ao mercado de trabalho, os quais estão ou serão submetidos. O Programa respalda as empresas nos setores públicos e privados quanto ao cumprimento da Lei de Cotas 8.213/91, Programa de Inclusão da Pessoa com deficiência; Lei

8.213 de 1991 – Lei de Cotas para Pessoa com Deficiência e Resolução nº 33, 28 de novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho.

- **Literatura e Letramento:** O trabalho pedagógico enfatiza propostas em todas as áreas do conhecimento e experiências através de jogos, brincadeiras, diálogos, desafios, vivências e problematizações relacionadas ao contexto socioeconômico e cultural, permitindo o desenvolvimento da autonomia, de modo que o indivíduo se sinta capaz de encontrar novos jeitos de fazer/registrar/aprender e construir conhecimentos, nas áreas do conhecimento, alicerçadas nos quatros pilares da educação, que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser, numa perspectiva educacional inclusiva.
- **Grupo de teatro Movidos pela Arte:** Projeto alternativo na área da arte visa desenvolver habilidades, capacidades e potencialidades dos usuários, instigando a superação dos limites, dos preconceitos e da exclusão social. Cada sujeito envolvido torna-se parte do processo, demonstrando responsabilidade, autonomia, dedicação, organização, autoestima e acima de tudo, alegria e satisfação. Através da arte promove-se inúmeros eventos voltados para essa temática, como: Mostra de artes, festivais (regionais, estaduais e nacionais) que oportunizam a participação em sete modalidades artísticas - artes visuais, artes literárias, artes musicais, artes cênicas, artesanato, dança e dança folclórica.
- **Grupo de Música:** Busca promover o desempenho ocupacional e a qualidade de vida por meio da música, bem como estimular as habilidades sociocomunicativas, melhorando a interação social dos beneficiários, por intermédio das experiências musicais. Promove uma melhor propriocepção e esquema corporal, sistema vestibular, auditivo e visual, estimulando a memória, noções de espaço temporais, aumentando o repertório verbal, o desenvolvimento da atenção auditiva, memória e concentração.
- **Capoeira – Grupo no balanço da ginga:** A capoeira é fundamental para os usuários com deficiência intelectual, *proporcionando* o desenvolvimento da capacidade psicomotora e neurológica que auxilia no processo das mais diversas atividades do cotidiano e também se inserir como profissional no meio em que vive.
- **Equoterapia:** O método utiliza o cavalo nessa terapia que serve para promover
- ganhos físico e psíquico, sendo que a atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.
- **Educação Física (Solo e Piscina) Terapia aquática:** recurso utilizado em atividades na piscina de água aquecida, agente para a execução de exercícios terapêuticos e. atividades físicas solo, acompanhamento de um educador social capacitado para avaliação em conjunto com nutricionista, propõe caminhadas e exercícios específicos para os usuários com sobrepeso, dificuldades de marcha, ganho de massa e força muscular.

Com as atividades socioassistenciais da instituição, comprovadamente possui capacidade técnica e operacional para executar Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência intelectual e autismo e suas famílias, possui equipe qualificada, e infraestrutura com espaços para gerir ações socioassistenciais, oferecendo espaços amplos para lazer, socialização e con-

vivência, que confere qualidade nas ações ofertadas.

## 2.1. Experiência da organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o trabalho:

A APAE está localizada no município de Ijuí há 51 anos e além dos usuários do município, atende Catuipe, Coronel Barros e Bozano e mantém parceria com o poder público municipal desde a sua fundação.



Imagem: Localização da APAE -retirada do *software* Google Earth

O espaço físico está em constante manutenção e apresenta uma estrutura planejada e adaptada, segundo critérios já mencionados, com espaços para atendimento nas áreas técnicas de assistência social, clínico e educacional.

Foram realizadas reformas, ampliações e adequações de mobiliário e climatização, com captação de recursos vinculados a projetos. Adquiridos equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades em todas as frentes, saúde, educação e assistência social, benfeitorias tais como: ampliação da rampa de acesso, calçadas externas entre os pavilhões do refeitório e clínica, construção de 6 salas de atendimento às famílias e usuários, para fisioterapia e fonoaudiologia, ampliação do pavilhão (ginásio), construção (parcial) do Caminho Sensorial e clínica ao ar livre, finalização da pracinha adaptada, troca de mobiliário de diversas salas de aula da escola e clínica, modernização de equipamentos, reforma da sala de artes e espaço gourmet (oficina – cozinha adaptada aos alunos/usuários), e equipamentos para as oficinas de alimentação, horta, artesanato, sala de estética e higiene, literatura e letramento.

Ainda, comporta de ginásio, onde está sendo construída a piscina térmica e uma sala de ginástica/fisioterapia (em processo de adequação do espaço), sala para os funcionários que permanecem na instituição no horário do almoço, uma lavanderia para atender as demandas dos alunos/ usuários e seus diversos projetos como a capoeira, por exemplo, segundo piso e almoxarifado. A Instituição também dispõe de espaço para equoterapia – redondel em seu próprio terreno, e os animais utilizados na terapia ficam em local locado pela instituição.

### **2.3. Impacto Social Esperado Com A Execução Do Serviço/ Programa/Projeto**

Atendimento socioassistencial educativo aos usuários com deficiência intelectual e autismo que utilizam os serviços da instituição, num trabalho preventivo desde a infância até a velhice.

Adaptação dos espaços, adequação e reparos, para maior acessibilidade para a realização de atividades aquáticas, de grupo e individuais e a aquisição materiais para suporte, com vistas a melhoria da qualidade dos trabalhos e da vida dos envolvidos.

A prática de esporte melhora a condição cardiovascular, aprimora a força, a agilidade, a coordenação motora e o equilíbrio.

Melhor conhecimento sobre o corpo e a maior facilidade para realizar atividades diárias. Na realidade, não praticar exercícios pode, inclusive, aumentar os efeitos da limitação motora.

Além dos aspectos físicos, o esporte e hidroginástica, criam oportunidades de socialização com outras pessoas e ajuda a dar mais independência para a pessoa com deficiência intelectual.

A prática de exercícios também contribui com o psicológico, aumentando a autoconfiança e autoestima, otimismo e a percepção de capacidade.

### **3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA - ATIVIDADE/PROJETO:**

APAE de Ijuí vem propor parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, através da transferência de recursos que tem por finalidade o atendimento a pessoa com deficiência para tal necessita a adequação dos espaços físicos, visando fortalecer as ações descritas nos serviços de Assistência Social, para a realização de oficinas terapêuticas aquáticas.

#### **3.1. Objeto Da Parceria**

Desenvolvimento de oficinas terapêuticas aquáticas em piscina térmica, de modo individual ou em grupo, para usuários com deficiência intelectual e ou múltiplas e autismo, que frequentam os serviços de assistência social da APAE de Ijuí.

#### **3.1.1. Atividade a ser desenvolvida**

Atendimento em oficinas socioeducativas executadas por profissional capacitados:

#### **3.2. Justificativa**

APAE Ijuí um Serviço de Proteção Social de Média Complexidade, que oferece serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência intelectual e suas famílias e, referenciado pela Resolução CNAS n° 109 de 11 de novembro de 2009 (Tipificação dos Serviços socioassistenciais); Resolução CNAS n° 1 de 21 de fevereiro de 2013, Resolução CIT n° 01, de 07 de fevereiro de 2013 e Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS 034/2011, que define a Habilitação e Reabili-

tação da Pessoa com Deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, buscamos estar de acordo com o seu art. 2º, em que fica explícito o que cabe à Assistência Social "... ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade".

A instituição conta hoje com 540 pessoas atendidas (conforme imagem abaixo Sistema ARGUS), nas áreas de assistência social, saúde e educação e, nesse ano de 2022, houve a ampliação dos serviços para funcionamento do Centro de Autismo, onde já estão sendo avaliados 25 beneficiários.



Sistema ARGUS utilizado pelas APAES – indicação de número de pessoas atendidas.

Através de pesquisa realizada pelos profissionais da área, durante a pandemia da Covid 19, com objetivo de instrumentalizar a assistência social para suporte ao monitoramento das famílias nas orientações quanto às políticas públicas para equidade e efetivação de direitos, conclui-se que a maioria dos beneficiários são crianças e adolescentes, totalizando 57%.

Além disso, confirmou-se novamente a percepção de que a pandemia agravou o desemprego e a escassez de trabalho, tanto formal quanto informal, tendo um impacto significativo nas famílias no que se refere ao poder aquisitivo, no ano de 2020, 203 famílias (48%) declararam renda mensal de 1 a 2 salários e em 2021, este número aumentou para 278 famílias (59%) com rendas entre 1 e 2 salários mínimos apenas 28% declararam receber até 3 salários mínimos, e em 2021 apenas 63 famílias (13%) disseram alcançar esse valor. O empobrecimento significativo reflete em todos os campos da vida dos usuários.

Em 2021, alcançamos 468 pessoas atendidas (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) com deficiência (deficiências física, intelectual e/ou múltipla e autistas), por intermédio da intersetorialidade das políticas e de atendimento integral, nas diferentes dimensões constituintes do ser humano – dimensão social, saúde, trabalho, educação, lazer, cultura e outras.

A APAE Ijuí oferece aos seus usuários, de forma gratuita, continuada, planejada e universalizada, uma Clínica Interdisciplinar que tem por objetivo oportunizar atendimento integral (prevenção, promoção e reabilitação) à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e autistas, garantindo seus direitos de cidadão através do desenvolvimento global de suas habilidades e atendendo suas necessidades biopsi-

cossociais, contando também com a participação da família nesse processo.

Para essas demandas, constitui de equipe multidisciplinar composta por neurologista, clínico geral, dentista, terapeutas ocupacionais, psicopedagogas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionista e assistentes sociais, professores, monitores e educadores social.

O trabalho desenvolvido baseia-se no acolhimento e quando as pessoas encaminhadas ou transferidas, tanto do município de Ijuí como de Bozano, Catuipe e Coronel Barros, são direcionadas primeiramente a assistência social e após avaliações da Equipe Clínica Interdisciplinar. Busca-se estabelecer o vínculo, a partir da avaliação da equipe clínica e do seu parecer sobre as necessidades do sujeito, sendo oferecidos os atendimentos específicos necessários. E, por último a responsabilidade, estabelecida com a definição do plano terapêutico individual e a corresponsabilidade da família e instituição no tratamento da pessoa com deficiência.

Contudo o trabalho realizado se depara na dicotomia enfrentada pela família, muitas vezes em negação e, ao mesmo tempo, reconhecendo que precisam de ajuda e tratamento. Soma-se a isso dificuldades de toda a ordem, sendo econômicas, transporte, moradia, alimentação, entre outras.

Durante a pandemia ficou evidenciada não só demandas psicológicas e terapêuticas de forma geral, mas necessidades emergenciais, como de cobertores, materiais de higiene e alimentos.

Busca a despersonalização dos indivíduos e dos serviços, o pré-conceito em relação às famílias que buscam atendimento. Cada indivíduo é único e possui sua própria história. Cabe a nós acolher essas vidas e dar o nosso melhor para nos constituirmos como parte positiva da história dessas pessoas e também um alicerce, baseado na confiança e no respeito a cada ser humano envolvido, com o olhar voltado para um futuro constituído da certeza de que fizemos aquilo que poderíamos e sabíamos fazer de melhor. Devemos ter presente que tocamos vidas, e isso é a nossa maior responsabilidade e também o nosso maior privilégio.

Retomada a pesquisa em julho de 2021 contava com 471 usuários, nesse momento, maio de 2022, oito meses depois, registra 540 usuários cadastrados. Entretanto, o esforço despendido na busca por estes dados dá a dimensão, clareza e a direção de quem são as pessoas que vem na para atendimentos na assistência social, saúde e educação.

Cabe dizer que em ambas as pesquisas foram elaboradas uma série de questões, não apenas para conhecer o nosso público, mas também com o objetivo de instrumentalizar a assistência social para que tenha condições de realizar o monitoramento destas famílias, fazer orientações das novas regulamentações sociais com encaminhamentos para benefício emergencial, benefício de prestação continuada e no momento identificar benefícios eventuais (como cestas básicas), além de realizar mediação com as políticas de saúde, educação e demais políticas públicas para equidade e efetivação de direitos dos beneficiários.

Também se confirmou a percepção de que a pandemia e a crise de emprego e a escassez de trabalho, tanto formal quanto informal, tiveram um impacto significativo nas famílias apenas. Em 2020, 203 famílias (48%) declararam renda mensal de 1 a 2 salários. Em 2021, este número aumentou e temos 278 famílias (59%) com rendas entre 1 e 2 salários mínimos. Em 2020 foram 117 (28%) que declararam receber até 3 salários mínimos, e em 2021 apenas 63 famílias (13%) disseram alcançar esse valor. Um empobrecimento significativo e que reflete em todos os campos da vida do usuário.

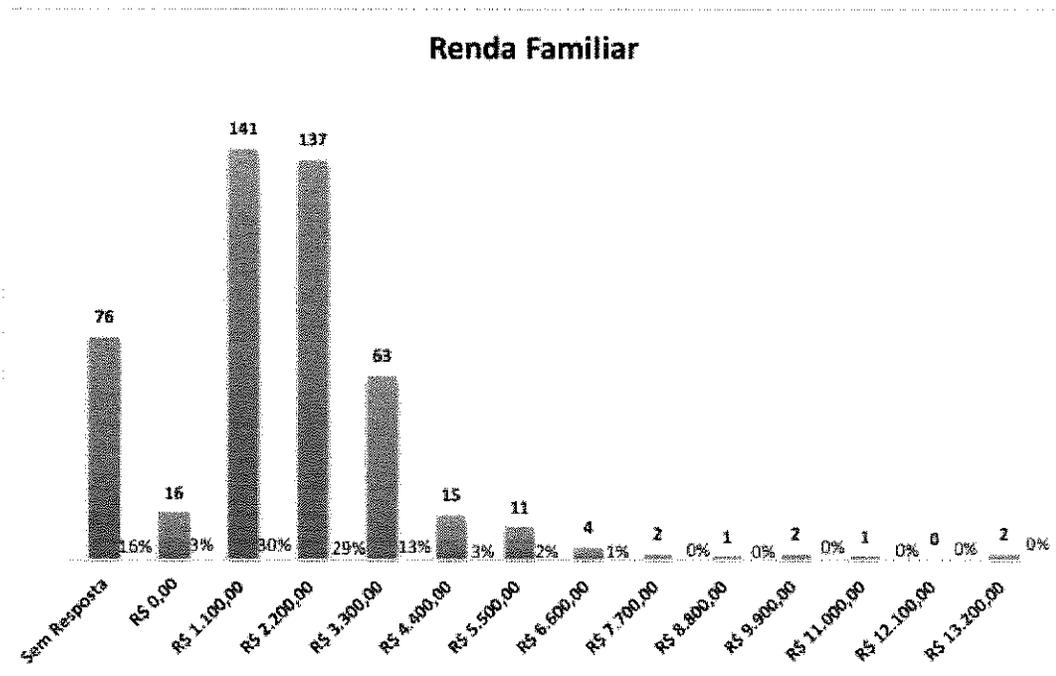


Gráfico indicando a renda familiar dos usuários da APAE de Ijuí, considerando valor salarial mensal relacionado ao número usuários.

Agravando a situação de muitas famílias, as revisões realizadas nos Benefícios de Prestação Continuada, o BPC, fizeram com que o número de beneficiados diminuísse de 207 para 177.

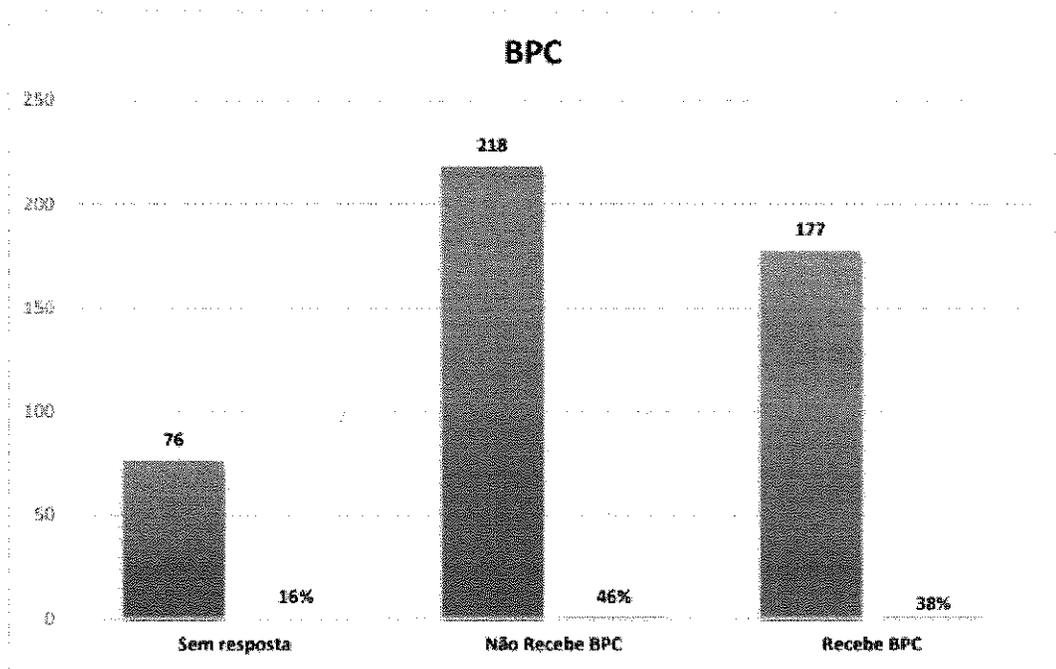


Gráfico indicando a porcentagem de alunos/usuários que recebem Benefício de Prestação Continuada ou não.

A instabilidade da renda também fica evidente quando perguntamos sobre trabalho formal. A pesquisa mostrou que 49% das famílias não conta com uma renda vinda do trabalho formal, com cartei-

ra assinada. Além disso, a renda da maioria resume-se ao Benefício de Prestação Continuada que o assistido recebe e mantém todos os membros da família. Cabe lembrar que, em muitos casos, pelo menos um membro da família é impedido de buscar uma vaga no mercado de trabalho devido à necessidade de cuidados em tempo integral que o assistido exige.

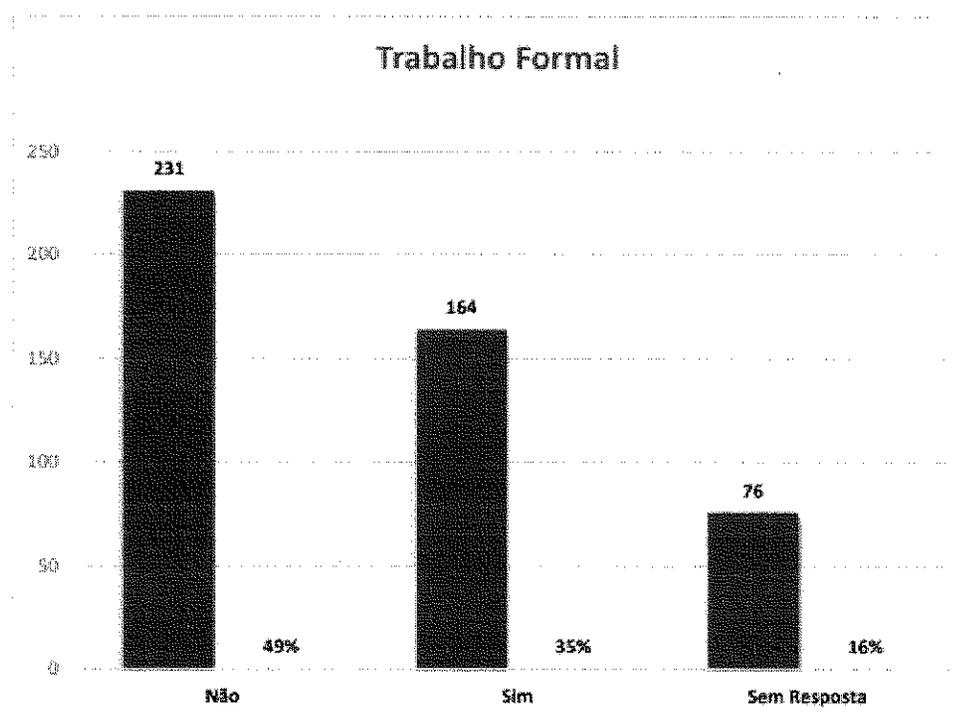


Gráfico indicando a porcentagem de famílias que possuem trabalho formal ou não.

Outro dado que apresentou piora foi o percentual de famílias com casa própria, que em 2020 era de 76% e em 2021 foi de 58%, cabendo investigar se a crise pressionou as famílias a venderem suas residências e/ou se os novos usuários que foram cadastrados não possuem casa própria. Importante ressaltar que a residência declarada como sua muitas vezes é um terreno que comporta várias "casas próprias".

### Casa Própria

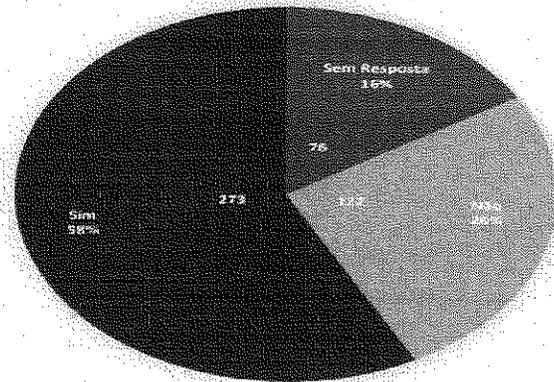


Gráfico indicando a porcentagem de familiares da APAE que possuem casa própria ou não.

Todos esses dados reafirmam a responsabilidade que a instituição tem diante das desigualdades sociais e da luta pela inclusão e direitos da pessoa com deficiência. A nossa atuação impacta não apenas no usuário, mas em todo o grupo familiar. Em um país que é profícuo em leis, mas pobre em respeitá-las, é preciso força e obstinação para manter o foco no que acreditamos, que é a luta pela inclusão, direitos e a autonomia da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e autistas. Diante da demanda atual e pós covid, houve o retorno integral dos beneficiários e suas famílias e é de responsabilidade dos serviços socioassistenciais que integram a APAE e que apoia as ações, acreditando na inclusão social e vida digna. E assim seguimos, com o apoio dos profissionais que integram a APAE e da comunidade, que apoia nossas ações e acredita em nosso trabalho.

O público beneficiado através do presente projeto totaliza aproximadamente 200 pessoas atendidas em oficinas terapêuticas aquáticas, com grupos de 20 usuários por turno, nos cinco dias da semana. (conforme tabela abaixo, total de "deficiência intelectual", os quais são 518, estão inclusos os transtornos do espectro autista num total de 96 usuários, o qual detalha no demonstrativo):



**APAE**  
Ijuí - RS

## APAE IJUÍ

RUA SÃO FRANCISCO, 169 - LULU ILGENFRITZ - CEP 98700-000  
- IJUÍ - RS

CNES: 3695328 - CNPJ: 87.656.567/0001-07 - IE: ISENTO

### INDICADORES

<b>Ativos</b>	<b>554</b>	<b>100,00 %</b>
<i>Masculinos</i>	350	63,18 %
<i>Femininos</i>	204	36,82 %
<i>Até 10 anos</i>	217	39,17 %
<i>De 11 a 20 anos</i>	155	27,98 %
<i>De 21 a 30 anos</i>	81	14,62 %
<i>De 31 a 65 anos</i>	98	17,69 %
<i>Acima de 65 anos</i>	3	0,54 %
<i>Deficiência Visual</i>	6	1,08 %
<i>Deficiência Auditiva</i>	2	0,36 %
<i>Deficiência Intelectual</i>	518	93,50 %
<i>Deficiência Física</i>	76	13,72 %
<i>Deficiência Múltipla</i>	66	11,91 %
<i>Cadeirantes</i>	39	7,04 %
<i>Assistência</i>	514	92,78 %
<i>Saúde</i>	550	99,28 %
<i>Educação</i>	245	44,22 %
<i>Triagem</i>	0	0,00 %
<i>Avaliação</i>	72	13,00 %
<i>Frequenta escola regular</i>	188	33,94 %

<https://sistema.sistema-argus.com.br/include/indicadores.asp?type=1&ano=2022&uf=&cidade=...> 1/1

O presente projeto em conformidade o exposto anteriormente, tem por finalidade, instrumentalizar a política da Assistência Social da APAE de Ijuí, para que possa ampliar os espaços físicos (piscina) e concretizar suas atividades com a efetivação da transferência de recursos financeiros através de emenda parlamentar 55108 - Ministério da Cidadania - Administração Direta - Funcional Programática: 08. 244. 5031. 219G- para fins de custeio, a qual será utilizado não apenas como um local para a realização da fisioterapia aquática, mas sobretudo um espaço que possibilite a recreação, novas vivências dos assistidos e seus familiares, melhorando a qualidade de vida, fortalecendo vínculos, enfim, infinitas possibilidades abrem-se a partir da adequação(reforma) dos espaços oferecidos para as atividades indi-

viduais ou em grupo, de oficinas e interação na água (em piscina térmica) com usuários.

Por fim, o presente plano de trabalho, seguindo as normativas da Legislação 13019/2014, solicita o recurso da emenda parlamentar, sendo o mesmo destinado integralmente a ações voltadas para o serviço da assistência social, conforme NOB-SUAS e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, em ações de manutenção, sendo reforma e adequação dos espaços na área da piscina térmica, constante no Plano a aplicação, do valor indicado por emenda parlamentar, a aquisição de materiais de consumo e pedagógico para estimulação, possibilitando qualificar espaços de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia do público desde a infância até a idade adulta, proporcionando qualidade de vida e ressignificação do seu direito a atividades de cultura e lazer, podendo também ser entendido como uma experiência de fortalecimento de vínculos e favorecendo o desenvolvimento não apenas de terapias na área da saúde física, mas também mental, justamente por ser um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social e oportunizar o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a convivência familiar e comunitária.

#### **3.4. Período de execução:**

O projeto será executado em 12 meses a contar do mês de setembro de 2022 (com a finalização da readequação) nos turnos manhã e tarde, cinco dias da semana.

#### **4. OBJETIVOS:**

##### **4.1. Geral:**

Incrementar os atendimentos à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltiplas e autismo, através área de Assistência Social, a fim de contribuir para o acesso a experiências a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

##### **4.2. Objetivos Específicos:**

Promover a melhoria na qualidade de vida para pessoas com deficiência intelectual e/ ou múltiplas e autismo, através de ações orientadas por assistente social e educador físico, nos aspectos que se referem a cidadania e inclusão social através de rede de serviços de Assistência Social;

Contribuir, através de atividades, a ampliação do universo artístico e cultural, por meio de intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, neste caso com foco principal na terapia aquática, como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida.

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo

## 5. RESULTADOS ESPERADOS

Atingir totalmente o público atendido a fim de proteger, incluir usuários, pessoas com deficiência intelectual, sobretudo, em situação de vulnerabilidade, pelo viés da Assistência Social.

A partir do trabalho interdisciplinar, promover melhora nas atitudes comportamentais pertinentes à capacidade de expressão, participação, respeito e convivência, avaliadas por dinâmicas de grupo junto aos usuários e acompanhamentos pelo fisioterapeuta, educador físico, psicólogo e assistente social;

Promover a participação e interesse mediante a melhoria na qualidade de locomoção e qualidade de vida

Cumprir integralmente o planejamento, que fortaleça os vínculos, oferecendo atendimentos aos usuários com maior dificuldade de locomoção., tanto qualitativos quanto quantitativos, contando com a Secretaria de Desenvolvimento Social do município, seguindo com a empreitada de, de aperfeiçoar e criar alternativas aos serviços já prestados através dessa Rede de Proteção.

## 6. OBJETIVOS/METAS

Objetivos	Meta	Ações	Prazo	Resultado Esperado	Indicadores de Resultado
Contribuir, através de atividades, a ampliação do universo artístico e cultural, por meio de intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, neste caso com foco principal na terapia aquática, como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para	200 atendimentos, individual ou em grupo, nos cinco dias da semana	Adaptação em espaços para práticas saudáveis, através da hidroterapia, visando a reabilitação física motora, com orientações socioassistenciais.  Atividades para promover a defesa de direitos; de convívio e organização da vida cotidiana; orientação e encaminhamento para a rede de serviços; cuidados pesso-	12 meses	Seguir o que determina para a assistência social, na Constituição Federal (1988) em seu art. 203, devendo atuar na habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência, bem como na promoção de sua integração à	Melhoria de condições de atendimento integral e acompanhamento das ações propostas  Incrementos na capacidade motora através das atividades aquáticas  Avaliação através de lista de presenças, registros fotográficos, avaliação de resultados por terapeutas, filmagens e das redes sociais.

novos projetos de vida.		ais; acesso à documentação pessoal; desenvolvimento do convívio familiar e social, entre outras.		vida comunitária.	
Promover a melhoria na qualidade de vida para pessoas com deficiência intelectual e/ ou múltiplas e autismo, através de ações orientadas por assistente social e educador físico, nos aspectos que se referem a cidadania e inclusão social através de rede de serviços de Assistência Social;	Visitas às famílias dos usuários envolvidos	Material de consumo (manutenção de veículos, combustível, para visitação às famílias e material de expediente, sendo os materiais específicos para a realização de atividades aquáticas. (piscina)	12 meses	Atendimento e igualdade de condições de participação da pessoa com deficiência através de visitas domiciliares e aquisição de materiais que ajudem no aprendizado e qualificação dos usuários.	Relatórios de acompanhamentos às famílias e os usuários em vulnerabilidade social, através de borderô, relatórios de visitas e inclusão no sistema ARGUS.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Adaptar os espaços com acessibilidade ambiente,	Manutenção e adaptação das salas de banho e troca, corrimão, troca de janelas e portas no espaço da piscina térmica, colocação de piso antiderrapante, conforme normas da ABNT.	4 meses	Atendimento e igualdade de condições de participação da pessoa com deficiência através de visitas domiciliares e aquisição de materiais	Relatórios de acompanhamentos às famílias e os usuários em vulnerabilidade social, através de borderô, relatórios de visitas e inclusão no sistema ARGUS.

				no aprendi- zado e qua- lificação dos usuários.	
--	--	--	--	--	--

## 7. DESCRIÇÃO E FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ou PROJETOS

Manutenção e reparos nos espaços para práticas saudáveis, reabilitação física motora, com orientações socioassistenciais (adequação de espaço interno e externo), aquisição de materiais para suporte diário às atividades referentes aos atendimentos socioassistenciais, utilizados para avaliação, visitas às famílias, mediar o acesso a serviços, direitos e benefícios da rede e ainda, informar e encaminhar para inclusão no mundo do trabalho, acessibilidade e manutenção das salas de atendimento/oficinas e terapias, visando ampliar as oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades, autonomia e seu espaço de participação social. Com a finalização das readequações prevê-se que o período das atividades será de setembro de 2022, por 12 meses.

		Unidade	Início	Termino
1	Reparos em espaços (troca de piso, reforma do espaço da sala de banho (chuveiros), troca e banheiro adaptado (pia, torneira e vaso sanitário), corrimão, forro) para práticas saudáveis, reabilitação física motora, com orientações socioassistenciais. Trocar	Serviços	Início das atividades no mês de setembro 2022	12 meses
2	Material de consumo (manutenção de veículos, combustível, material a ser utilizado pelos usuários para práticas de terapia aquática) que serão utilizados especificadamente aos usuários com deficiência.	Serviços		

## 8. METODOLOGIA

Para realizar as ações propostas, como adequação nos espaços para oficinas e atividades da assistência social sendo primeiramente aquisição de materiais, será considerando o menor preço, qualidade, realizando orçamentos dos preços usuais de mercado, sendo escolhido o menor valor.

Atendimentos assistenciais por profissionais capacitados, fisioterapeuta e educador social, em oficinas com terapia na aquática

<b>9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO</b>	
Acessibilidade (reparos)	R\$ 73.300,00
Material de consumo	R\$ 26.700,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>

**10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS**

**10.-1 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS e DEFINIÇÃO DOS PERÍODOS**

Natureza da Despesa	ESPECIFICAÇÃO	QT	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL	Concedente TOTAL	Períodos de execução
Materiais Construção	Corrimão para piscina com vidro	6	Total em metros	39.000,00		Julho 2022
	Mão de Obra			15.000,00		
	Pias com base de mármore	2	1.600,00	3.200,00		
	Vasos sanitários	3	800,00	2.400,00		
	Chuveiros	3	200,00	600,00		
	Janelas de vidro Portas para sala de banho/troca e banheiros + perfis	6 2		5.100,00 8.000,00	73.300,00	
Material de consumo	manutenção de veículos e combustível,	2080	7,50	16.500,00	16.500,00	Durante a realização do projeto, a partir de setembro de 2022 (12 meses)
Material uso comum e pedagógico	Maios	15	85,00	1.275,00		
	toucas	15	25,00	375,00		
	Bermudas natação	20	60,00	1.200,00		
	Toalhas de banho	20	30,00	600,00		
	Maios para natação	12	150,00			
	Protetores/tampões de ouvido	06	25,00	150,00		

Macarrão de polietileno	10	25,00	250,00		
Kit miniatura superfície - 20 miniaturas de	2	100,00	200,00		
Bolas Plásticas coloridas	07	50,00	350,00		
Coletes salva-vidas	10	108,00	1080,00		
Prancha de piscina/equilíbrio	2	150,00	300,00		
Cabos Para Treino.	3	18,00	54,00		
Tapete flutuante para piscina	1	701,00	701,00		
Painel para plataforma de fundo	2	135,00	270,00		Agosto 2022
Kit hidroterapia - colar cervical, cinto pélvico, flutuadores de pernas	2	350,00	700,00		
Acqua ring - conjunto de argolas para hidroginástica e hidroterapia	2	60,00	120,00		
Cesta basquete flutuante	1	751,00	751,00	10.176,00	

**CONCEDENTE** – Prefeitura Municipal de Ijuí - Secretaria de Desenvolvimento Social

1º mês

Meta(s): 1 e 2

Valor Total do Concedente R\$: R\$: 100.000,00

**PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)** – Entidade da Organização da Sociedade Civil – APAE de Ijuí

Valor Total do Proponente R\$: 189.600,00

1º mês	Mensal	12 meses	Observação
--------	--------	----------	------------

	Valor R\$:	Valor R\$:	
Educador Físico	2.500,00	30.000,00	40 h semanais
Fisioterapeuta – 30 horas	3.200,00	32.400,00	40 h semanais
Monitor - Auxiliar	1.500,00	18.000,00	40 h semanais
Assistente Social	3.200,00	38.400,00	30 h semanais
Serviços limpeza	1.500,00	18.000,00	40 h semanais
Energia Elétrica	500,00	6.000,00	Média Mensal
Motorista	3.500,00	42.000,00	40 h semanais
Manutenção Piscina	400,00	4.800,00	Valor mensal

**10.2. Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto**

Materiais Construção	Corrimão para piscina com vidro	6	Total em metros	39.000,00	
	Mão de Obra			15.000,00	
	Pias com base de mármore	2	1.600,00	3.200,00	
	Vasos sanitários	3	800,00	2.400,00	
	Chuveiros	3	200,00	600,00	
	Janelas de vidro	6		5.100,00	
	Portas para sala de banho/troca e banheiros + perfis	2		8.000,00	73.300,00
Material de consumo	manutenção de veículos e combustível,	2080	7,50	16.500,00	16.500,00
Material uso comum e /pedagógico	Maio	15	85,00	1.275,00	
	toucas	15	25,00	375,00	
	Bermudas natação	20	60,00	1.200,00	
	Toalhas de banho	20	30,00	600,00	
	Maio para natação	12	150,00		
	Protetores/tampões de ouvido	06	25,00	150,00	

Macarrão de polietileno	10	25,00	250,00	
Kit miniatura superfície - 20 miniaturas de	2	100,00	200,00	
Bolas Plásticas coloridas	07	50,00	350,00	
Coletes salva-vidas	10	108,00	1080,00	
Prancha de piscina/equilíbrio	2	150,00	300,00	
Cabos Para Treino.	3	18,00	54,00	
Tapete flutuante para piscina	1	701,00	701,00	
Painel para plataforma de fundo	2	135,00	270,00	
Kit hidroterapia - colar cervical, cinto pélvico, flutuadores de pernas	2	350,00	700,00	
Acqua ring - conjunto de argolas para hidroginástica e hidroterapia	2	60,00	120,00	
Cesta basquete flutuante	1	751,00	751,00	10.176,00

**10.2.1. Despesas com pessoal - será contrapartida**

**11. DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Município de Ijuí, para os efeitos e sob as penas da lei, que não há qualquer débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do município, na forma deste Plano de Trabalho.

Ijuí (RS), 17 de junho de 2022.

Avani Zenaide Brizzi Zwanziger  
Presidente da APAE de Ijuí

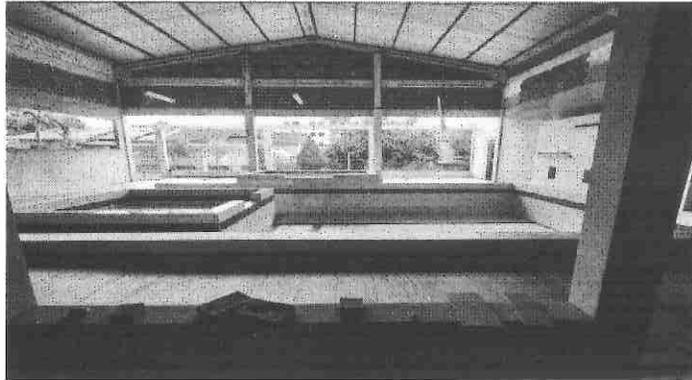
**12. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

Aprovado.  
*Fernando*

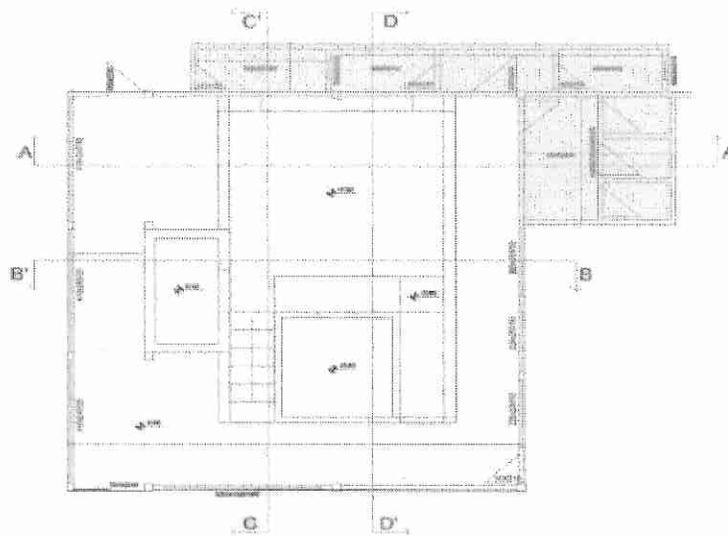
Local e Data

221062022.

Andrei Cossetin Sczmanski  
Poder Público Municipal



Espaço a ser adequado – Piscina e salas de banho (área selecionada) Piso, forro e corrimões



Obra a ser adequada – Piscina e salas de banho (área selecionada)